



# O Práxis Interdisciplinar: os escolares como motor das mudanças no Trânsito de Foz do Iguaçu - Paraná

The Interdisciplinary Praxis: schoolchildren as motor of changes in the Traffic of Foz do Iguaçu - Paraná

Carmen Justina Gamarra  
Docente da Universidade Federal da Integração Latino Americana  
carmen.gamarra@unila.edu.br

Lourdy Regis  
Graduado em Saúde Coletiva  
lourdyregis@gmail.com

## RESUMO

Como parte de um projeto de extensão que promove saúde de forma lúdico-didática, com alunos de escolas municipais de Foz do Iguaçu, Paraná, este artigo apresenta o resultado das atividades desenvolvidas por alunos matriculados na turma 1 da disciplina de Práticas Interdisciplinares VI, do curso de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Integração Latino-Americana na Escola Municipal Vinícius de Moraes, no primeiro período de 2018. O projeto teve como objetivo conscientizar as crianças de duas turmas de quinta série sobre a importância e a responsabilidade de atuar como multiplicadores e protagonistas que discutem os cuidados no trânsito e sensibilizar os membros de sua comunidade acerca dos temas, os incorporando no seu cotidiano. Ressaltou-se o significado da troca de conhecimento no processo de aprendizagem para os universitários, os ganhos na vivência extracurricular e também para as crianças que participaram de forma ativa das ações educativas e desenvolveram habilidades de vida.

Palavras-chave: *Conscientização; Escola; Promoção da Saúde; Protagonismo; Trânsito Seguro.*

## ABSTRACT

As part of an extension project that promotes health in a recreational form among pupils from public schools in Foz do Iguaçu, Paraná, this article presents the findings of the activities undertaken by students enrolled in class 1 of Interdisciplinary Practices VI, in Collective Health of the Federal University of Latin American Integration at the Vinícius de Moraes Public School in the first semester of 2018. In order to raise awareness among children in two classes of fifth grade about the importance and responsibility of acting as multipliers and protagonists who discuss traffic care and sensitize other members of their community about the issues, incorporating them into their daily lives. The importance of the exchange of knowledge in the learning process for the college students, the gains in the extracurricular experience and also for the pupils who actively participated in the educational actions and developed life skills were emphasized.

Keywords: *Awareness; School; Health promotion; Protagonism; Traffic Safety.*

# INTRODUÇÃO

Os levantamentos feitos a partir de bancos de dados quantitativos demonstraram que o Brasil é colocado como o 4º país a nível mundial com relação ao maior número de óbitos causados em decorrência dos Acidentes de Trânsito. Somente no estado do Paraná, localizado no Sul, relata-se que entre os anos de 2008 até 2011 cresceram 97% as taxas de internações hospitalares e no ano de 2010 morreram 3446 pessoas por causa dos ATs. A cidade de Foz do Iguaçu ocupa o terceiro lugar no ranking de ATs no Estado (Golias & Caetano, 2013). Sendo que esse último município, situado na Oeste Paraná, região geográfica comumente chamada de Tríplice Fronteira, é caracterizado pelo comércio internacional com os territórios paraguaios e argentinos, ademais dos grandes fluxos de veículos do Mercosul. Consequentemente, vive-se um surto tênue que acaba com vidas humanas todos os dias, deixando marcas tanto físicas quanto psicológicas, assim gerando consideráveis impactos para as famílias, o sistema de produção social e a economia da saúde.

## 1. O Trânsito

Para entendermos melhor a relação entre os conceitos de: trânsito, conscientização humana e promoção da saúde; primeiro vamos definir o que é trânsito e como ele surge na vida das pessoas, para Vasconcellos Eduardo A.

“Trânsito é o conjunto de deslocamentos diários de pessoas pelas calçadas e vias é a movimentação geral de pedestres e de diferentes tipos de veículos. O trânsito ocorre em espaço público e reflete o movimento de múltiplos interesses, atendendo às necessidades de trabalho, saúde, lazer e outros, muitas vezes conflitantes” (Vasconcellos, 1998, p.14).

Em pleno século XXI, pode-se entender que o trânsito faz inevitavelmente parte das manifestações do cotidiano de cada um de nós. Sendo o último produto da ação humana, das interações socioeconômicas, impulsionado pelo mercado neoliberal não somente a nível regional senão internacional também. Contudo, se crê que a faculdade e a possibilidade de raciocinar que possuem os seres humanos possam superar o individualismo no trânsito e o incentivo a cultivar mais o sentido de alteridade para melhorar as relações humanas através do amor, do respeito e da solidariedade com os demais.

Trata-se da uma forma de humanização que dentro da Política Nacional de Trânsito, se enfoca, entre outros, sobre cinco objetivos a serem trabalhados com outras políticas públicas: priorizar a preservação da vida, da saúde do meio ambiente; a educação contínua para o trânsito; promover o exercício da cidadania incentivando o protagonismo da sociedade; estimular a mobilidade e acessibilidade a todos os cidadãos; e pro-

mover a qualificação contínua de gestão dos órgãos e entidades do SNT (PNT, 2004).

## 2. A Escola

Durante a transição das crianças e jovens para a vida adulta, o período de tempo que se dedicam na escola é vital para moldar sua formação. É primordial fomentar a capacidade que têm de analisar criticamente os conhecimentos que eles recebem acerca das temáticas científicas e do seu ambiente escolar; da observação no âmbito familiar, das interações com a sua comunidade e sobre os valores morais da sociedade. Nesse contexto, considera-se propício intervir na escola como sendo ela um cenário favorável para trabalhar os conceitos de educação, comunicação e promoção da saúde, a autonomia visando criar um cidadão mais consciente e responsável das suas escolhas e das suas ações, assim como seus direitos e deveres. (Demarzo & Aquilante, 2008).

Nas escolas, o trabalho de promoção da saúde com os estudantes, e também com professores e funcionários, precisa ter como ponto de partida “o que eles sabem” e “o que eles podem fazer”, desenvolvendo em cada um a capacidade de interpretar o cotidiano e atuar de modo a incorporar atitudes e/ou comportamentos adequados para a melhoria da qualidade de vida. Nesse processo, as bases são as “forças” de cada um no desenvolvimento da autonomia e de competências para o exercício pleno da cidadania. Assim, dos profissionais de saúde e de educação espera-se que, no desempenho das suas funções, assumam uma atitude permanente de empoderamento dos estudantes, professores e funcionários das escolas, como princípio básico da promoção da saúde (Portugal, 2006; Demarzo & Aquilante, 2008).

A Escola Municipal Vinícius de Moraes é vista como um cenário, um território favorável para promover o protagonismo infanto-juvenil e fortalecer os vínculos comunitários. Essa dinâmica cultural da escola é extremamente vigorosa, tornando-a um espaço de referências muito importante para crianças e adolescentes, que cada vez mais desenvolvem em seu âmbito experiências significativas de socialização e vivência comunitária. A escola é considerada por alguns como o espaço de transição entre o mundo da casa e o mundo mais amplo. Portanto, a cultura escolar configura e é instituinte de práticas socioculturais mais amplas que ultrapassam as fronteiras da escola em si mesma. É dentro desse enfoque que se entende e se justifica um programa de saúde na escola, inserido e integrado no cotidiano e na cultura escolar, irradiando-se dessa forma para além dos limites da escola.

### 3. Práticas Interdisciplinares

A Universidade Federal da Integração Latino-Americana nasceu com o intuito de fortalecer as relações técnicas e os intercâmbios intelectuais com todos os países da América Latina, o que oportunizou ter uma diversidade sociocultural principalmente no curso de Saúde Coletiva e obter além da colaboração de brasileiros, também de acadêmicos da Argentina, Bolívia, Colômbia e do Haiti no projeto.

No curso da UNILA são denominadas Práticas Interdisciplinares aquelas disciplinas que buscam integrar os conteúdos teóricos das diversas outras matérias desenvolvidas em cada semestre acadêmico. Essa articulação entre teoria e prática oferece condições, sobretudo, para o profissional que lidará no cotidiano com a intersectorialidade que abrange ações dentro de uma esfera maior, compreendendo políticas públicas, planejamento e gestão, levantamento de perfis de saúde-doença-cuidado, implantação e desenvolvimento de ações de comunicação, educação e promoção da saúde para que a qualidade de vida seja uma condição natural, permanente e não intermitente (UNILA, 2011).

Depreendendo-se da leitura do texto acima, e, principalmente, ante a necessidade de buscar maneiras de fortalecer a promoção do trânsito seguro, os alunos matriculados na turma I da disciplina de Práticas Interdisciplinares VI do curso de Saúde Coletiva da UNILA, em parceria com a Guarda Municipal de Foz do Iguaçu GMFI<sup>1</sup> e a Coordenadoria de Trânsito desta Instituição, desenvolveram atividades vinculadas a um projeto de extensão da Universidade, que promovem saúde de forma lúdico didática, com alunos de escolas municipais de Foz do Iguaçu, Paraná.

## OBJETIVO

Desenvolver ações educativas sobre segurança no trânsito com alunos do quinto ano da Escola Municipal Vinícius de Moraes, da cidade de Foz do Iguaçu-PR, visando, inicialmente, a sensibilização e conscientização dos alunos envolvidos, os quais, posteriormente, atuariam como multiplicadores na escola e na Comunidade.

## METODOLOGIA

A intervenção na escola iniciou-se a partir dos desdobramentos da disciplina de Práticas Interdisciplinares VI do curso de Saúde Coletiva da

---

1

GMFI: Guarda Municipal de Foz do Iguaçu, criada pela Lei 1370/87.

UNILA onde se propôs contribuir com as ações relacionadas à segurança no trânsito da GMFI. As atividades foram desenvolvidas com apoio de um Projeto de Extensão da universidade que desenvolve promoção de saúde em escolas municipais da cidade, partindo do princípio de que as crianças podem ser agentes multiplicadores, protagonistas e contribuir na conscientização de trânsito seguro tanto entre seus colegas como entre seus pais e outros membros de sua comunidade.

Após visitar a Escola de Trânsito de Foz do Iguaçu, lugar onde são ministradas aulas teóricas e práticas de forma lúdica sobre as regras básicas do trânsito, percebeu-se que essas aulas são somente para as crianças de quinto ano das escolas municipais de Foz do Iguaçu, devido às restrições de horários e indisponibilidades de recursos humanos capacitados. A partir disso foi identificada a importância de ampliar o trabalho de promoção de trânsito seguro para as outras turmas das escolas. Assim surgiu a ideia de ações conjuntas entre a universidade, as escolas e a FozTrans<sup>2</sup>, com um enfoque holístico, que facilita uma maior aproximação com os alunos que já participaram das aulas de trânsito seguro visando reforçar as possibilidades de atuarem como multiplicadores de informações saudáveis na escola e na comunidade externa que possam atingir os colegas e os seus pais para assim incentivar mudança de comportamentos no trânsito.

A Escola Municipal Vinícius de Moraes, local de organização das atividades do Maio amarelo, abraçou a proposta do curso desde o início, nos convidando para uma visita com a equipe diretiva. Na primeira visita foi realizada a apresentação do curso de Saúde Coletiva, da disciplina e do projeto de Extensão Promoção de Saúde na Escolas, assim como as ideias para a intervenção, que seriam trabalhar com as duas turmas da quinta série que já tinham assistido às aulas na escola de trânsito e motivá-los para uma socialização no evento Maio Amarelo da escola.

Com a aprovação da direção da escola, foi colocada à nossa disposição uma vez por semana as duas turmas da quinta série: a turma quinto A das 09h45 - 10h40 e a turma quinto B das 10h40 - 11h30. Os encontros foram desenvolvidos semanalmente, na sala de aula ou pátio da escola, entre os meses de abril a junho de 2018 por 8 discentes do curso de saúde coletiva, acompanhados pela professora da disciplina e coordenadora do projeto de extensão Promoção de Saúde na Escolas. A participação dos alunos do curso de Saúde Coletiva foi marcante tanto durante a fase logística preparatória das ações educativas quanto do desenvolvimento da abordagem metodológica utilizada para o contato inicial com as crianças. A execução dos trabalhos lúdico-iterativos foi feita sob a observação indireta da professora da disciplina Práticas Interdisciplinares.

Nesses encontros o tema central foi sobre a conscientização do trânsito seguro com a finalidade de transformá-los em multiplicadores e,

assim, promover a importância do trânsito seguro em toda a escola. O trabalho foi direcionado com a finalidade de ajudar as crianças a sentirem partícipes, propiciando as falas sobre conhecimentos e experiências, de modo a reforçar os conceitos ou corrigir erros, sendo continuamente incentivadas a escolher como seria a atuação da turma para a multiplicação dos conhecimentos. Assim, as crianças se organizaram de modo a transmitir aos seus colegas as informações importantes através da montagem e preparação de uma maquete, uma peça de teatro e da composição e repetição de uma paródia sobre a importância do trânsito seguro. Esses trabalhos realizados foram apresentadas pelas crianças durante o evento “Maio Amarelo” da escola, para o público presente composto por crianças de toda a escola, professores, familiares e vizinhos do bairro.

Ressaltamos que foi enviado uma carta para os responsáveis das crianças informando que um grupo de alunos da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) estava trabalhando na Escola Municipal Vinícius de Moraes, em um projeto sobre Promoção da saúde relacionado ao trânsito seguro e que tais atividades incluíam tomada de fotografias, áudios e vídeos dos participantes. Assim, foi permitido a utilização das fotografias ou outros materiais audiovisuais que poderão ser elaborados pelas crianças e o resto da equipe de trabalho, nas redes sociais, periódicos impressos e outros meios de divulgação com fins educacionais.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A escola municipal Vinícius de Moraes se encontra na zona de Porto Meira, que abrange as localidades do bairro Jardim Flores. Esta região é caracterizada por ter uma situação socioeconômica pouco favorável e uma distribuição de renda domiciliar per capita que, segundo o índice de Gini, é de 0,5454 (IPARDES, 2010).

Trabalhar com a temática do trânsito-seguro não se resume meramente à dimensão unilateral de desenvolver projetos de Educação para o Trânsito (direcionado aos alunos, pais e comunidade), abordando o respeito às leis, a obrigatoriedade do uso do cinto de segurança e do capacete, o transporte adequado de crianças e a segurança de pedestres. Essa abordagem visa também uma dimensão holística da valorização do ser humano, da construção de uma educação para o trânsito seguro, sustentável e que não se limita somente a impor medo, multar e/ou punir os futuros condutores da nossa sociedade. A abordagem dada a intervenção na Escola Municipal Vinícius de Moraes possibilitou sensibilizar as crianças além das mudanças de comportamentos saudáveis que serviram para criar uma sociedade mais segura para todos.

No encerramento das atividades e de avaliação da visita, constatamos que era a primeira vez que foi feita a intervenção de uma ação educa-

tiva na escola e que as crianças se mostraram muito proativas para trabalhar outros temas de suma importância como a saúde ambiental, a violência, etc.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A participação dos alunos foi interpretada como o desenvolvimento das capacidades de se sensibilizar sobre os valores morais da sociedade, o respeito às normas do trânsito e de relatar suas próprias vivências. No geral, os alunos mostraram adesão positiva sobre o envolvimento deles. Sua experiência com a participação ativa parece fortalecê-los, dando-lhes a sensação de propriedade, eficácia e realização ao trabalhar com problemas da “vida real”. Também pudemos notar as contribuições dos discentes: a canalização das energias e do entusiasmo das crianças, o despertar do protagonismo, da consciência cidadã e a troca de informação entre as crianças e os discentes da UNILA, que constituem uma enorme fonte de riqueza e temas que precisam ser de reflexão para toda a vida.

Os resultados dessa intervenção educativa na escola Vinicius de Moraes podem ser objetos de reflexões para os estudantes do curso de Saúde Coletiva, que desenvolveram frente às complexidades técnicas criativas para fomentar o diálogo entre toda a bagagem teórica aprendida dentro da academia e as diversas realidades. Ficou evidente como a contribuição da formação em campo se revela uma das ferramentas mais importantes para aperfeiçoar as competências técnicas e práticas. E como futuros sanitaristas, assentou-se sobre a importância do trabalho em equipe e do respeito aos valores culturais.

Para que possam adquirir uma certa autonomia, as crianças devem ser instruídas com conhecimentos de promoção da saúde para que se tornem multiplicadores de informações importantes para sua família e sua comunidade. O dever na Práxis universitária estimula a aquisição de estilos de vida saudáveis, fomentando uma visão crítica e de proteção ao meio ambiente, desenvolve o espírito de solidariedade, proporciona o exercício da cidadania, entre outros. Vale ressaltar que a parceria com a diretora e as professoras da escola foi receptiva e essencial para a realização dessas ações educativas.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos à coordenação da Escola Municipal Vinicius de Moraes pela receptividade, aos estudantes da UNILA pela contribuição e à Pró-Reitoria de Extensão da UNILA pelo apoio financeiro.

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Conselho Nacional de Trânsito. Resolução no 166, de 15 de setembro de 2014. Aprova as diretrizes da Política nacional de trânsito. Disponível em: <[http://www.denatran.gov.br/download/Resolucoes/resolucao166\\_04.doc](http://www.denatran.gov.br/download/Resolucoes/resolucao166_04.doc)>. Acesso em: 1 de set. 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. (2009). Cadernos de Atenção Básica: Saúde na Escola. Departamento de Atenção Básica (Vol. 24).

DEMARZO, M. M. P.; AQUILANTE, A. G. Saúde Escolar e Escolas Promotoras de Saúde. In: Programa de Atualização em Medicina de Família e Comunidade. Porto Alegre, RS: Artmed: Pan-americana, 2008. v. 3, p. 49-76.

GOLIAS, A. R. C., & Caetano, R. (2013). Acidentes entre motocicletas: análise dos casos ocorridos no estado do Paraná entre julho de 2010 e junho de 2011. *Ciência & Saúde Coletiva*, 18(5), 1235-1246. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1413-81232013000500008>>. Acesso em: 5 ago. 2018.

LIBERAL, Edson Ferreira et al. Escola segura. *J. Pediatra*. (Rio J.), Porto Alegre, v. 81, n. 5, supl.p.s155-s163, nov. 2005. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0021-75572005000700005](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0021-75572005000700005)>. Acesso em 2 nov. 2018.

PINTO, C. da S., & Cunha, M. M. (2013). Educação para o trânsito: a violência no trânsito trabalhada no contexto escolar, 4(1), 63-71.

UNILA. (2011). Projeto Pedagógico do Curso de Saúde Coletiva, 1-292. Disponível em: <<http://www.ufma.br/portalUNILA/arquivo/UsIKFrVJjtAN385.pdf>>. Acesso em 17 jun. 2018.

VASCONCELLOS, Eduardo A. O que é Trânsito. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Brasiliense, 1998. (Coleção primeiros passos; 162).